



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A Câmara Municipal de Espinho

ESPINHO

DOMINGO

2

Fevereiro - 1964

N.º 1662

Ano XXXII S.º III

(AVENÇADO)

Vendo pela C. de Câmara

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones: 92 01 13 (p. c.) e 92 01 87 (habitação do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS



Impressão: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. de ESPINHO - Rua 14 - Telef. 92 01 87

PALAVRAS LOUCAS...

por Ferreira da Rocha

Do alto das suas «cátedras» todos são capazes de emitir as suas ordens; todos nós somos ciosos das posições conquistadas, e estamos sempre prontos a exigir dos outros as obrigações que o mais certo é nunca termos sido exemplares em cumprir.

Todos achamos que os outros é que procedem mal, e que nós é que somos sempre perfeitos em tudo... e por isso exigimos mais deles do que de nós próprios, sem nunca pensarmos na hipótese de as posições se inverterm.

Regra geral não sabemos ou não queremos viver os problemas dos que nos rodeiam, nem pensamos quanto poderíamos falhar se fossem nossas as obrigações que lhes estamos pedindo. Às coisas que um professor, com os métodos na sua frente, está perguntando ao aluno, talvez ele próprio não soubesse dar exactamente as respostas que pretende ouvir.

Apenas por qualquer pequena birra com algum nosso vizinho, quantas vezes nos sacrificamos estupidamente e gastamos mesmo algum do nosso dinheiro, só para o fazermos aborrecer por vingança.

Se a nossa ideia embirrou

com qualquer facto insignificante, perdemos geralmente a cabeça e não mais temos a calma necessária para tomar uma resolução acertada; só vemos as razões que se nos afiguram do nosso lado, sem ponderarmos com discernimento honesto e imparcial todas as que podem muito bem encontrar-se do lado oposto.

Uma grande maldade está sempre escondida por trás duma leve camada de bondade aparente; são em muito maior número as ocasiões em que somos maus do que aquelas em que somos bons.

Embora muitas vezes involuntariamente, fizemos durante a nossa vida muito mal a quem decerto nem sequer nos conhecia; e as mais delas, talvez nem cheguemos a dar-nos conta — quanto mais remediar o mal ou compensar os lesados...

Somos maus por natureza — ou instinto; e nem sempre seremos bons por raciocínio, mas tínhamos obrigação de o ser.

Sempre escutamos e quase sempre atendemos os apelos dos nossos sentidos — se isso nos é possível; mas nem sempre damos ouvidos à voz interior da consciência. Os apelos do instinto são vistos por nós à luz clara dum sol bri-

lhante; a chamada que nos faz a consciência mal se enxerga através da nevoenta escuridão da noite.

Tão tolerantes com os nossos próprios defeitos, deveríamos ser bastante mais razoáveis com as faltas que severamente criticamos aos estranhos.

Teria muito que andar, o homem, se quisesse ser perfeito; mas algo deve ele aprender e muito deve pensar, numa tentativa de ir aperfeiçoando-se.

Regra geral são melhores os pensamentos do homem do que as acções que acaba praticando; do pensamento à acção vai uma grande distância.

Pensemos com brandura, resolvamos com tolerância e actuemos com cuidado, sempre com esta firme certeza interior: «é incomparavelmente mais fácil pensar que agir, um pouco mais difícil decidir que pensar e menos fácil a acção do que a resolução».

De qualquer forma, antes de se poder tomar qualquer decisão de que não desejamos arrependermos, é muito necessário pensar — e pensar muito bem, consultando mesmo, e demoradamente, o travesseiro.

FERREIRA DA ROCHA

Notícias Diversas

Contrastes ao Tempo: muito frio no Norte, pronúncios de Primavera no Sul

LISBOA, 29 — (ANI) — A água gelou nas canalizações, lagos e tanques de Bragança, onde ontem a temperatura baixou a 10 graus negativos. Tanto a cidade como os campos da região brigantina encontram-se cobertos de neve e, apesar do sol radioso, o frio não dá quaisquer indicações de querer passar.

Aliás, em todas as regiões de Norte, numas mais, noutras menos, tirita-se. Em contrapartida, no centro e no Sul de Portugal continental o sol não se limita a mostrar-se. Aquece mesmo. As manhãs nascem esplendorosas e os entardeceres suaves pronunciam já as tardes calmas de primavera. Os bandos de andorinhas são cada vez mais numerosos e um deles — o que fez residência em Estarreja — como achasse destruídos os ninhos que fizera no ano passado, resolveu construir novas casas em local onde as autoridades o protegessem: os beirais dos Paços do Concelho.

Para que o acto — Alberto Sordi — visitasse um Museu, o navio adiou a partida

LISBOA, 29 — Para que um passageiro do mundo do cinema, o italiano Alberto Sordi, pudesse visitar o Museu dos Coches — único, no seu género, em todo o mundo — o paquete italiano «Giulio Cesare», que escalara o porto de Lisboa, seguiu rumo ao Brasil com uma hora de atraso.

Alberto Sordi, que se desloca àquele país a fim de assistir ao carnaval do Rio de Janeiro, queria, nas escassas horas em que o paquete estava atracado, conhecer o mais possível de Lisboa. Assim, admirou, no mosteiro dos Jerónimos, os túmulos de Vasco da Gama e de Luís de Camões, esteve na Torre de Belém e deu largo passeio pela cidade.

A hora da partida, entretanto, aproximava-se, mas havia ainda um local que Sordi não pudera visitar, o Museu dos Coches. Só havia um recurso: o navio atrasar a partida. Dirigiu-se ao comandante e expôs-lhe o proble-

ma. Acedeu o comandante e lá foi Sordi de corrida ao museu, onde, se tudo o deslumbrou, segundo disse aos jornalistas, «a bella carrozza» de D. João V o deixou maravilhado.

Sol e Cor: Retrato de Portugal — Tema de uma exposição de fotografia inaugurada em Londres

LONDRES, 29 — Constituiu grande êxito a exposição de fotografias do artista húngaro Arpad Elfer, inaugurada ontem na Casa de Portugal em Londres e dedicada a aspectos da vida rural e citadina e aos valores folclóricos e turísticos de Portugal.

Ocupando quatro salas, a exposição, subordinada ao título «Sol e Cor: Retrato de Portugal», é constituída por cerca de duzentas fotografias a preto e branco e vários dispositivos amplos, a cores. Mais de uma centena de personalidades, entre elas alguns deputados, como Reginaldo Bennet e John Langfords-Holt, assistiram à cerimónia da inauguração, a que procedeu o embaixador de Portugal em Londres, dr. Manuel Rocheta.

Eleito para a Academia Brasileira de Letras e Cardeal Patriarca de Lisboa

RIO DE JANEIRO, 29 — O Cardeal Patriarca de Lisboa, Senhor D. Manuel Gonçalves Cerejeira, foi eleito para a cadeira número dez do quadro de correspondentes da Academia Brasileira de Letras, sucedendo ao prof. Caeiro da Mata.

Com 64 anos nunca dormiu

SEVILHA, ESPANHA, 29 — Nunca dormiu durante toda a sua vida o trabalhador rural Vicente Damaso Medina, que já completou 64 anos.

Damaso Medina conta que decidiu dar a volta à Espanha a pé porque as noites lhe pareciam eternizar-se.

Nasceu na aldeia da Gineta, província de Albacete. É homem de grande agilidade e os médicos que o examinaram ao chegar a Ecija, na província de Sevilha, durante a sua volta à Espanha, calculam que manterá essa agilidade enquanto viver, mas não conseguiram fazê-lo dormir.

O Snak-bar GOLFINHO foi ontem inaugurado

Confirmando a notícia que demos em primeira mão no domingo transacto, foi ontem inaugurado, auspiciosamente, o novo estabelecimento de nomeado «Snak-bar Golfinho», sito à Rua 19 e pertencente à Sociedade Comercial de Turismo, Limitada, constituída por um grupo de espinhenses e outras pessoas ligadas a Espinho, e cujo objectivo é servir o turismo.

O referido «snak bar» ocupa dois pavimentos luxuosamente montados e dotados de todos os requisitos que um estabelecimento moderno do seu género exige.

A cave é um pequeno mas confortável salão com elegantes mesas apropriadas para pequenos grupos de pessoas. Todo o estabelecimento é deveras confortável e atraente.

Conforme se vê na escritura que noutro lugar publicamos, a administração da Sociedade é exercida por três gerentes eleitos em Assembleia Geral a qual designou de início os seguintes sócios: José de Sousa Fernandes Marques, D. Maria da Conceição Pereira Ozório de Castro Pinho, e Filipe Rodrigues Vité.

O Conselho Fiscal ficou assim constituído:

O ANTIGO RANCHO JUVENIL DE ESPINHO



Fotografia tirada na escadaria da Câmara Municipal em 17 de Junho de 1949

D. Dr. António José de Miranda Valente, Arq.º Jerónimo Ferreira Reis e Manuel Gonçalves da Fonseca.

É gerente técnico do estabelecimento, o sr. José Rodrigues Queirós, profissional competente, e bem conhecido no nosso meio, pois exerceu iguais funções no início do «O Nosso Café».

O adiantado da hora não nos permite alongar mais por hoje, o que ficará para o próximo número deste jornal.

Farmácias de Serviço

HOJE, DOMINGO

PAIVA

DURANTE A SEMANA

2.ª feira	— Farmácia Teixeira
3.ª	» — Santos
4.ª	» — Paiva
5.ª	» — Higiene
6.ª	» — Grande Farmácia
Sábado	— Higiene

Dr. César Moreira Baptista

Completo ontem 6 anos que foi investido nas altas funções de Secretário Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo, o Senhor Dr. César Henrique Moreira Baptista, nosso ilustre conterrâneo.

No exercício de tão espinhoso cargo, o sr. Dr. Moreira Baptista tem sabido impôr-se à consideração do País, e até de organismos congéneres estrangeiros.

A imprensa Regional deve-lhe apreciáveis serviços, entre os quais o de tornar possível a sua organização nos moldes cooperativos, e os seus periódicos encontros.

A S. Ex.a dirigimos as nossas felicitações.

Pelas Repartições Públicas

Nas últimas semanas as repartições públicas do nosso concelho tem registado uma afluência extraordinária de contribuintes entre os quais lavra grande confusão devido às novas leis fiscais, confusas em geral, além de consideravelmente agravadas e incomportáveis para muitos contribuintes das várias modalidades.

O pessoal, já deficiente em períodos normais, é obrigado a um esforço por vezes violento para atender as enormes filas de contribuintes, que em grande maioria tem dificuldade em interpretar as novas disposições tributárias, e muitos, mesmo, não as poderão suportar por muito tempo. E o que acontece em Espinho, deve verificar-se também nos outros concelhos.

— Na Tesouraria da Secção de Finanças desta Vila acaba de ser criado, o lugar de auxiliar do

Notícias do Ultramar

Uma conduta de plásticos debaixo do mar abastecerá de água a Baía dos Tigres

LUANDA, 27 — Foi superiormente ordenado e início dos trabalhos de montagem duma conduta em plástico com a extensão de 14 quilómetros, sendo oito debaixo do mar destinada a restabelecer o abastecimento de água à população de Baía dos Tigres.

Desde há muito que esta povoação, em consequência de mar a ter separado do continente, está submetida a rigorosa e difícil racionamento de água.

Personalidades Brasileiras em Angola

LUANDA, 27 (Via Mareoni) — O prefeito do Município de S. Paulo e o grupo de Deputados Estaduais brasileiros, que se encontram, nesta província visitaram ontem, o aproveitamento hidroeléctrico de Cambambe, cuja obra os deixou maravilhados, tendo a propósito, tecido rasgados elogios à engenharia portuguesa.

As referidas personalidades brasileiras, que amanhã, seguem para a sua anunciada visita a Moçambique, deslocaram-se esta manhã, ao Gabinete de Urbanização da Câmara Municipal de Luanda, tendo em seguida, sido obsequiados, com um almoço, oferecido pelo presidente do Município, eng.º Júlio Mestre.

Gado bovino provoca um acidente de viação

BEIRA, 27 — O sr. Rafael Nunes de Carvalho, quando conduzia o seu carro, sofreu um acidente perto da Vila de Manica, em virtude de algumas cabriças de gado terem atravessado a

Continua na 3.ª página

tesoureiro, medida que se impunha, devido ao seu grande movimento. Ainda bem.

Relâmpagos...

SOCIAIS

Cá estamos a relampejar e a matar saudades. Os relâmpagos de inverno não são perigosos. Demais são oriundos do Brasil.

O Brasil! Que nação formidável de belezas naturais, de pujança, de possibilidades para tornar-se a maior de todas as Américas!

Aquilo só visto. A entrada na Guanabara, em madrugada de céu estrelado e limpo de nuvens, é um sonho. Um sonho que não esquece e se pretende continue sonho.

O navio, singrando vagarosamente por entre montes, morros e fortalezas, vai nos proporcionando uma realidade perante a qual a alma lusitana se emociona e fica deslumbrada.

A nossa história escancara-se e os navegadores portugueses Gonçalves Zarco, Gil Banes, Diogo Cão, Bartolomeu Dias, Vasco da Gama, Pedro Álvares Cabral, etc., deslizam no écran frente ao nosso cérebro e à nossa vista que vê surgir o Cristo do Corcovado, o Pão de Açúcar, Niterói, Copacabana, Botafogo, Santos Dumont, cheios de luz nos seus milhões de lâmpadas.

A medida que a noite vai morrendo, o clarear do dia vai nos descolorindo os arranha céus da cidade e começamos a deixar de sonhar. A terra próxima, o cal (inestético para tão grande cidade) e, enfim, o pisar do chão firme que, em 1500, Pedro Álvares Cabral pisou pela primeira vez e dele deu notícia a D. Manuel, o Venturoso.

Ultimadas as praxes alfândegárias e dados os abraços às pessoas amigas, eis-nos em contacto com as realidades da grande e movimentadíssima cidade do Rio. Volto a repetir: aquilo só visto.

Logo na primeira tarde o Amigo Evaristo Terra mimoseou-nos com um magnífico passeio pela Flamengo, Botafogo, Copacabana, Ipanema, Leblon, Arpoador, etc.. Copacabana é uma praia que não esquece. Aquele formigante humano espalhado pelo extensíssimo areal e tomando banho de manhã à noite, pois o calor, na casa dos 40 graus, a isso obriga, deixa os mortais de boca aberta e de olhos fechados para ver-se melhor.

Nos dias seguintes foram deslizando perante a nossa vista, mas de perto, apertando-as percorrendo-as, o Pão de Açúcar, o Corcovado (que panoramas soberbos!), a Tijuca, a Cascatilha, as Furnas, a Mesa do Imperador, o Pico Dedo de Deus antes de Teresópolis, Petrópolis, o desigual bar da Bolacha (entre estas duas últimas cidades) — um enorme cálice cujo bojo é o bar e o pé várias cabanas de arrecadação, etc..

As estradas são alcatroadas e em cimento com faixas ascendentes e descendentes, com curvas bravas e íngremes vertentes cheias de uma vegetação que causa a impressão de ver-se crescer...

O movimento do Rio causa calafrios. Nos cruzamentos é raríssimo ver-se um sinalizador. A luz verde e vermelha conduz aquele estonteante vai e vem. Os carros, em velocidade, encostam-se uns aos outros, não havendo nem direita nem esquerda. Tudo anda depressa, porque é preciso aproveitar o tempo. Claro, vêem-se frios e chapas amalgadas.

Os motoristas (motorneiros) hábeis manobreadores, devem chegar à noite mais amolgados do que os carros que conduzem.

Vêem-se muitos motoristas pretos e mulatos, que são uma lição para aqueles que atacam Portugal, quanto a raças.

E por toda a parte a nossa língua, a saborosa e rica língua portuguesa. Cartazes, letreiros, anúncios, rádio-fusão, televisão, tudo em português dá a sensação de estar em Portugal.

Que bom! Que agradável! Que consolador!

E' gostoso estar a dez mil quilómetros de distância, numa Nação colosso e sentimo-nos em Portugal.

Portugal é pronunciado com respeito e admiração. Quem me dera ir a Portugal, escutava-se a miude, ir a Lisboa... que viagem maravilhosa!

Do Rio a S. Paulo são 480 quilómetros e de S. Paulo a Campinas 90. Campinas (onde está meu filho Adalberto) é uma cidade linda, vasta, arrojada, limpa, com bastantes arranha céus já, mas com muitas residências elegantes, térras, com um vento, à noite, muito parecido com o de Espinho e com o seu vasto aeroporto, para jactos, de Viracopos.

Uns deliciosos nove dias em Campinas e... vamos para Santos. De passagem por S. Paulo, onde estivemos três dias, admirámos a sua vastidão, o seu formidável movimento industrial, as suas avenidas, o seu aeroporto de Congonhas, os seus bairros típicos (bairro da Europa, da África, da Ásia, etc.) com residências belas mas para ricos, as suas igrejas e monumentos. Nos seus arredores vê-se a célebre Casa Amarela, morada do dono de muitos jornais, Assis Chateaubrian, grande amigo de Portugal e hábil escritor e polemista. A entrada da casa tem um viveiro de colibris, passarinhos pequenos e engraçadíssimos que formam uma das colecções mais completas do mundo. Num dos seus grandes teatros assistimos à representação da obra de Bernard Shaw My friend Lady, conve-

Registo Social

Aniversários

FEZ ANOS: em 29 de Janeiro, a sra. D. Rosa Martins de Freitas Duarte, esposa do sr. Marçal Duarte Junior, oficial no Ultramar.

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 2, as meninas Maria de Fátima Gomes Pinto, filha do sr. João Alberto da Rocha Pinto, de Anta, Lídia Maria da Silva Baptista Soares, neta da sr. D. Isaura Pereira da Silva; a sr. D. Ofélia de Assunção Carvalho Dias, esposa do sr. Eduardo António Dias; o sr. José Pereira de Jesus; e os meninos Camilo Augusto M. Maia, filho do sr. Augusto da Silva Maia e Mário José Alves Pereira de Castro, filho do sr. Tomaz Jorge de Passos Pereira de Castro, do Porto;

Amanhã, dia 3, as sras. D. Ana Cetano da Silva Oliveira, D. Maria da Conceição Pinheiro Neves, D. Maria Pereira Carvalhas, esposa do sr. Carlos Marques Carvalhas, ausente em Monsanto, D. Helena Rodrigues de Carvalho, esposa do sr. Manuel de Sá Pereira, de Luanda, e D. Maria Astrid Marques Vitó, esposa do sr. Carlos Padrão; a senhorinha Lúcia Vieira de Sá, filha do sr. Sebastião de Sá, ausente no Porto; e os srs. Sebastião de Oliveira e Silva, José Gomes da Silva, ausente em Luanda, e António dos Santos Gomes, filho do sr. António Gomes do Couto;

—em 4, as sras. D. Rosalina Margarida Simões, D. Maria Adelaide Dias Valente, filha do sr. Francisco Valente Caralinda, e D. Augusta Patrícia de Barros, esposa do sr. José Ferreira de Barros; e os meninos Luís Filipe, filho do sr. Valentim Duarte Ferreira, e José Pinto de Oliveira e Sá, filho do sr. Alberto Pinto de Sá, de Silvalde;

—em 5, os srs. Joaquim Alfredo da Cruz Rodrigues, Adriano Peixoto de Carvalho e Mário Pereira Barbosa;

—em 6, as meninas Alice Dias Oliveira, filha do sr. Adriano Alves de Oliveira, de Silvalde, e Maria Irene de Almeida Tavares, filha do sr. Serafim dos Santos Tavares; a sr. D. Joaquina de Jesus Peixoto, esposa do sr. Adriano Peixoto de Carvalho; e os srs. Aníbal Filipe Braga e Miguel Augusto Alves Custódio, de Silvalde;

—7, as sras. D. Rosa Gomes de Oliveira, mãe do sr. Bernardino Domingues Pereira, de Paramos, D. Ana Alves da Rocha, de Silvalde, D. Maria Arminda de O. Guedes Laranjeira, esposa do sr. José António Laranjeira, de Arcozelo-Gaia; a menina Margarida Alves de Oliveira Cruz, sobrinha do sr. Delfim de Oliveira Gago, ausente na Venezuela; o sr. José Fontes de Melo, ausente em Lisboa; e o menino Fernando G. da Silva Cruz, filho do sr. António Alves da Cruz, de S. João da Madeira;

—em 8, as sras. D. Palmira de Sousa e Silva, de Anta, e D. Zulmira Fortuna de Sá Couto, esposa do sr. Augusto Fortuna Couto; os srs. Henrique Ferreira Pedro e António Alberto S. da Silva Mano; e os meninos Joaquim Alberto, filho do sr. Joaquim de Oliveira Tavares, de Grijó, e Edmundo de Sousa Gomes.

Elegia do FAUSTO NEVES

Das sombras da alameda da Saudade Vem, de extintas canções, éco dolente, Canções duma outra idade, Vozes duma outra gente... Perpassam, num murmúrio fugidivo Líricos acordes de balada Suavíssima, singela:

«Como o cair duma estrela Em noite bela, Em noite pura de estio, Como o fugir da gazela Ou sombra de ave no rio...»

E eis que chega até mim outra toada, Mas esta viva, alegre, saltitante Oiço na voz que a entôa — a voz vibrante Do povo, que a cantou vezes sem conto — Farrapos de versos meus, no contraponto Da sua melodia ritmada:

«Cantigas da nossa Terra! —Revoada de alegrias Correndo do Mar à Serra, Qual bando de cotovias...»

— FAUSTO! Meu amigo e meu confrade, Nas sombras da alameda da Saudade, Vê-te o meu coração: A combinar os sons desde menino, Compondo essas canções duma outra idade Quase por intuição, Talvez por dom divino... — FAUSTO NEVES! Por tudo quanto deste Da tua alma, em arte, à nossa gente, Sempre estarás presente! — Nos nossos corações, tu não morreste!

Janeiro de 1964

ALBERTO BARBOSA (Béka)

nientemente traduzida e adaptada. Santapalma, estância de recreio e de desporto, à beira duma enorme represa fornecedora da água para transformar em energia eléctrica, encanta os olhos de todos.

DEUDAS

(Continua)

O Orfeão de Ovar em Espinho

Conforme anunciamos, o Orfeão de Ovar veio a Espinho na passada terça-feira, dia 27 de Janeiro, realizar um espectáculo em benefício da S. C. da Misericórdia desta Vila, — gentileza que faz jus ao reconhecimento dos Espinhenses.

O sarrau de arte teve lugar no Teatro S. Pedro e consistiu de uma parte de canto coral e da representação da festejada opereta «As Pupilas do Senhor Reitor» — poema de Penha Gou-tinho, extrai-do do célebre romance de Júlio Dinis, com música do maestro Filipe Duarte.

Sob a regência do maestro Manuel Reis, o Orfeão cantou: «Coro dos Soldados», da Opera «Fausto», de Gounod; «Toque de Ayé Marias», de Fernando Moutinho; «Coro dos Peregrinos», de Wagner; «Santa Lúcia» (arranjo de Manuel Reis), e «Ecco Sacerdus Magnus», de Vito Fidéli. Dos números executados foram particularmente apreciados o primeiro e o último. Este, principalmente, constituiu uma demonstração da competência do maestro e das possibilidades do Orfeão de Ovar.

«As Pupilas do Senhor Reitor», que já fizeram a sua época, não foi peça muito bem escolhida para este espectáculo, devido à sua complicada engrenagem e à demora da representação.

Quando o espectáculo se prolonga para além da meia hora depois da meia noite, o público começa a impacientar-se e já não aprecia o espectáculo com a mesma disposição do início. O grande número de personagens que esta opereta emprega, torna difícil encontrar-se entre simples amadores, intérpretes à altura de todos os papeis, e o Orfeão de Ovar mostrou dispôr de alguns elementos muito apreciáveis, destacando-se Manuel M. Real, no «João Semana», Manuel M. Ferreira, em «José das Dornas», António Sanfins no Reitor, e Augusto Pinho, «João da Esquina»; do elenco feminino destacaram-se: Rosa Lourenço, («Margarida») e Maria Ferreira, na «Teresa».

E' de avaliar o trabalho que dá aos ensaiadores um conjunto de amadores tão numerosos, alguns dos quais nem sempre comparecem aos ensaios, o que redundava em prejuizo do conjunto. E' a falta de ensaios de alguns intérpretes se deve atribuir algumas hesitações notadas na representação o que prejudicou bastante o seu ritmo.

Ao abrir o pano para o início do sarrau, foram ao palco os srs. Eng.º Teixeira Pinto, Antenor Costa, Alvaro Moura e João Fonseca, respectivamente, Provedor e Mesários da nossa Misericórdia, cumprimentar os directores do Orfeão, e colocar uma fita na respectiva bandeira, e bem assim entregar um ramo de flores ao regente do Orfeão; e o sr. Prof. Amadeu Bodas, acompanhado de alguns componentes do Orfeão de Espinho, a cuja Direcção preside, fez uma saudação ao Orfeão de Ovar e colocou, também, uma fita no estandarte dos visitantes.

JOAQUIM FERREIRA DE SÁ

Missa do 30.º Dia

A família do saudoso industrial Joaquim Ferreira de Sá, participa às pessoas de suas relações e amizade que a Missa do 30.º dia, por alma do falecido, será celebrada amanhã, dia 3 de Fevereiro, às 8 horas da manhã, na Igreja Paroquial de Silvalde, ficando reconhecida àquelas que assistirem ao piedoso acto.

Silvalde - Espinho, 2 de Fevereiro de 1964.

À FAMÍLIA.

Terreno-Vende-se

No centro da Vila a 100 m. do correio e 30 m. da Rua 19, 11x21 e projecto aprovado para construção imediata. Base de preço 1000\$00 por metro. Carta à Redacção, do interessado directo, para ser procurado.

ALUGA-SE

1.º ANDAR SITO NA RUA 19-244

Servindo para escritório ou Consultório e Residência.

Para melhores informações dirija-se à Barbearia Fausto-Rua 19, telefone 920234 ou à Drogaria Costa Verde na mesma Rua.

Grande baile de Carnaval e beneficência

Promovido por uma comissão de que fazem parte senhoras e cavalheiros da nossa melhor sociedade, realiza-se ao próximo sábado, dia 8 de Fevereiro, no Salão Nobre da Piscina-Solário Atlântico, com início pelas 22 horas, um grandioso baile de carnaval e beneficência.

Actuarão os conhecidos conjuntos José Nóvoa e «Os Meteoros».

A Comissão promotora é constituída pelas Senhorinhas: Ana Maria Vaz Pinto Camossa Mendes, Helena Maria Moreira Leitão, Eduarda Maria Carvalho, Maria Adelaide de Almeida Sequeira Reis, Maria da Graça Rodrigues Chaves, Maria da Graça Ribeiro de Sousa Guedes, Maria Manuela Megre Casimiro Bizarro, Maria Teresa da Veiga Henriques Estima, Raquel Pinto Ferreira, e pelos cavalheiros: António Augusto P. Camossa Mendes, Alberto José Pereira Reis, Alberto Fernando Camacho, Armando Jorge M. Alves de Oliveira, Carlos Fernando Pereira Alves, José Manuel A. Gomes de Almeida, Luís Almeida e Silva, Joaquim Júlio Marques Sá, Vitor Hugo Brandão Martins.

Pavimentação de ruas

Prolongamento da Rua 20

O pelouro das Obras da nossa Câmara, entre outros trabalhos em curso, está agora voltado para o prolongamento Norte da extensa Rua 20, a Nascente do Cemitério municipal.

Aqueles montões de terra e lixo que há anos se vinham acumulando sob as imediações da submersa e saudosa Fonte do Mocho, acabam de desaparecer no aterro da citada artéria que já transpôs o pontão sobre o rio do Mocho e atingiu a estrada que serve de limite entre o nosso concelho e o de Gaia.

E' pena que a referida artéria não tenha seguimento para o Norte, através dos campos de S. Félix da Marinha, até ligar como uma das estradas de ligação com o Porto.

Proseguem os trabalhos de pavimentação da parte nascente da Rua 1-B até ao limite, da mesma o que muito valoriza aquela zona do extremo-norte da Vila.

Simultaneamente está também em curso a pavimentação e arranjo de outras artérias, entre as quais a parte nascente da Rua 33.

Almoço de Homenagem

No Salão Nobre de «O Nosso Café» realiza-se hoje, 2 de Fevereiro, às 13 horas, um almoço em homenagem ao Inspector da C. P. sr. António Duarte Geiteira, que passa à situação de aposentado.

Atentas as qualidades do distinto homenageado, que sempre se impuzeram à consideração de superiores e subordinados, é de esperar que o sr. Inspector Duarte Geiteira veja na homenagem de hoje reunidos à sua volta, muitos dos seus numerosos amigos.

A Comissão organizadora teve a gentileza de nos convidar para tomar parte na homenagem, o que agradecemos.

Ouvindo os representantes das classes económicas

A fim de tomar conhecimento dos problemas económicos de maior acuidade do nosso distrito, o Governador Civil de Aveiro, sr. Dr. Manuel dos Santos Louzada, convocou os representantes dos organismos económicos do Distrito para um colóquio que teve lugar no Salão Nobre do edifício do Governo Civil, na tarde passada sexta feira.

Foram ouvidos representantes da Agricultura, do Comércio e da Indústria, que expuseram os seus pontos de vista no sentido de se conseguir uma vida mais desafogada para essas classes, das quais depende em grande parte o progresso do País.

O Exm.º Governador ouviu atentamente todos os oradores, e prometeu transmitir ao Governo as suas sugestões.

O Grémio do Comércio local esteve representado na referida reunião.

Aluga-se

Casa grande, c/ quintal na Rua 62-243. Falar na Rua 18 N.º 675 Espinho.

Registo Social

PARTIDAS E CHEGADAS, ETC

Com sua família seguiu há dias para Lisboa onde vai residir temporariamente, o nosso prezado assinante, sr. Gaspar Borges da Cruz, dirigente consular de Portugal na capital da República do Perú, e que há anos residia nesta Vila.

— Acompanhado de sua esposa e filhinhos, seguiu na passada 5.ª feira para Lisboa a fim de tomar um avião com rumo a Belém-Pará, Brasil, o sr. António Pinho da Silva, cidadão brasileiro e grande comerciante naquela cidade, e genro do nosso prezado assinante e amigo na mesma cidade brasileira, sr. Domingos Francisco de Bastos.

O sr. Pinho da Silva que aqui esteve a passar uma temporada de férias, levou gratas recordações do nosso País.

A estação do caminho de ferro foram despedir-se do distinto viajante e sua família, numerosas pessoas das suas relações e amizade. «Defesa de Espinho» deseja-lhes boa viagem e que encontrem de saúde todos os que lhes são caros.

— Procedente da cidade de Campinas-Brasil, onde é grande industrial, encontra-se nesta Vila onde conta permanecer até ao fim do ano corrente com sua esposa e encantadoras filhinhas, o sr. José Martins de Oliveira, antigo comerciante em Louredos, Feira, o qual vem matar saudades da Pátria e gozar o nosso ameno clima. As nossas boas-vindas.

CASAMENTO

No dia 1 de Janeiro findo, realizou-se na espela da N.ª S.ª d' Ajuda, o enlace matrimonial da senhorinha Maria Lídia Ferreira da Costa Pereira Moraes, prendada filha do sr. José Pereira e de sua esposa sr.ª D. Aurora Ferreira da Costa Pereira, com o sr. Américo Alves Moraes, filho do sr. Amadeu Fragoso de Moraes e da sr.ª D. Maria Alves Moraes, já falecidos.

Paranifaram, por parte da noiva seus tios, a sr.ª D. Guilhermina Ferreira da Costa e o sr. Antenor Ferreira da Costa; e por parte do noivo, a sr.ª Dr.ª D. Olinda de Melo Moraes e seu marido Dr. Amadeu Moraes, respectivamente cunhada e irmão do noivo.

Após o acto religioso teve lugar um lauto copo d'água no Hotel Mar Azul.

Ao novel casal desejamos muitas felicidades.

BAPTIZADO

No dia 8 de Dezembro findo, teve lugar na pia baptismal da Igreja do Bom Pastor de Pebane-Mocimbiq, o baptismo do inocente Alexandre António, filhinho do n.º estimado assinante sr. António de Sá Carvalho, funcionário administrativo actualmente em Nabúri e da sr.ª D. Maria Filomena Capela de Mendonça Carvalho. O neófito a quem desejamos boa sorte, teve como padrinhos sua tia, a senhorinha Laura Capela de Mendonça e a imagem de S. António.

DOENTES

Da Casa de Saúde de Espinho, onde foi operada pelo sr. Dr. Gomes de Almeida, já regressou à sua residência, em plena convalescença, a sr.ª D. Dalila Martins Guimarães, dedicada esposa do nosso amigo sr. Domingos Martins Guimarães. A continuação das suas melhoras eis o que desejamos.

FALECIMENTO

João M. Leite Mendes

Faleceu ontem, repentinamente o sr. João Manuel Leite Mendes, de 52 anos de idade, solteiro, Agente da Inspecção do Trabalho, nesta Vila.

O finado era um funcionário correcto e zeloso, muito considerado por superiores e colegas. Era natural de Cases, concelho de Cabeceira de Bastos, Distrito de Braga, e há bastantes anos que prestava serviço em Espinho, onde aliás não tem família.

O corpo do extinto está depositado no quartel dos Bombeiros V. de Espinho, aguardando-se a chegada da família para orientar o funeral, que presumimos, se deve realizar hoje.

Foto Moderna

de JOSÉ MARIA DA CRUZ

Retratos artísticos, documentos, reproduções e esmaltes

Tudo para fotografia e cinema

RUA 62—Largo da Graçiosa (Alto do Café Moderna)—Telef. 920023 PAX—ESPINHO

Mourão

Rua 25 n.º 364 - Telef. 920465 ESPINHO

Calçado, Camisas, Cartelas, Chapéus, Gabardines, Gravatas, Guarda-Chuvas, Malhas, etc.

Conserta-se toda a qualidade de Guarda-Sols OS MELHORES PREÇOS

Cartório Notarial de Espinho

A cargo do notário Lic. José Ferreira Paixão
Escritura de Sociedade

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que por escritura de 7 de Novembro de 1963, lavrada de folhas 83 verso a 89 do livro de notas para escrituras diversas B — número 6 deste cartório, foi constituída entre Albertino Ferreira Cadinha, Manuel Gonçalves da Fonseca, António Lopes Vieira, António Domingues da Cruz David Carvalho da Silva, Dr. Carlos Pinho Ribeiro, Sérgio Gonçalves, António Teixeira de Almeida, Filipe Rodrigues Vitó, José de Sousa Fernandes Marques, Jerónimo Ferreira Reis, Paulo Ferreira Reis, este representado pelo anterior, como seu procurador bastante, António dos Anjos, Eduardo Reis Baptista, Arsénio Lopes, Dr. António José Miranda Valente, Dr.ª Lúcia Tesló, esta representada pelo anterior, como seu procurador bastante, Lino Brandão Barbosa, Alberto do Carmo Ferreira Baptista, Maria da Conceição Pereira Osório de Castro Pinho, Mário Alberto da Rocha Neves, Afonso Pinto Magalhães, Manuel Pinto Bizarro, estes três últimos representados por Milton da Cunha Pinho, como seu procurador bastante, e Manuel de Oliveira Violas e Dr. António Ferreira de Sá, estes dois representados por aquele Milton da Cunha Pinho, como gestor de negócios dos mesmos, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes:

ficar obrigada basta que os respectivos documentos sejam em nome dela assinados por dois gerentes, e para os actos de mero expediente bastará a assinatura de qualquer um deles.

Artigo 7.º — Fica instituído um conselho fiscal e consultivo, composto de três sócios, eleitos por períodos de dois anos pela assembleia geral, e os quais poderão ser reeleitos, com as atribuições marcadas no artigo cento e setenta e seis do Código Comercial e ainda as que lhe forem designadas em assembleia geral.

Artigo 8.º — Anualmente dar-se-á balanço, e os lucros líquidos apurados, depois de retirados cinco por cento para o fundo de reserva legal e quaisquer outras reservas especiais que os sócios porventura deliberarem, serão divididos entre os sócios na proporção das suas quotas.

Artigo 9.º — As assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas, com oito dias de antecedência, pelo menos, em todos os casos em que a lei não exija formalidades especiais.

Consoante averbamentos feitos à margem desta escritura, os sócios Dr. António Ferreira de Sá e Manuel de Oliveira Violas ratificaram a gestão aqui exercida em nome deles pelo outorgante Milton da Cunha Pinho.

Está Conforme ao Original.

Espinho e cartório notarial, aos vinte e oito de Dezembro de mil novecentos e sessenta e três.

O Ajudante do Cartório,
José dos Santos Sil

Depois de tudo

Depois de tudo, sim, depois de tudo, Não houve nem há sequer um dia Que teu nome batixinho não o desabafe. E' o sibilar d'uma saudade!...

Depois de tudo, sim, depois de tudo, Não houve nem há uma só noite Sem sonhos a teu lado: é o meu sonho — Triste candeia da minha ansiedade!...

Depois de tudo, sim, depois de tudo, Pergunto a mim se já estou esquecido; P'ra mim mesmo não falo, fico mudo, E por momentos pareço ter morrido... Foi sol quente de Agosto, o nosso amor Que só a mim deveras aqueceu! P'ra ti sol d'Inverno, sem calor, Que despontou e logo feneciu!

Depois de tudo...

SANSEBAS

Precisa-se

Empregado de escritório devidamente habilitado na escrita. No caso de interesse dirija-se a este jornal. Guarda-se sigilo.

Cobranças difíceis

Em Lisboa e provincia, trata José Pereira Esteves — Travessa dos Arneiros, 15-7/c Esq. — Lisboa — Benfica — Telefone 700491

AUDION
Máquinas para fazer e fechar embalagens de plástico



soldagens de 21 a 58 cms.

MANUEL REBELO
Praça da Liberdade 128-3.
PORTO



Bailes de Carnaval de 1964

Terça-feira, 11 de Fevereiro, às 15,30 e 22 horas

No Salão Nobre
da Piscina Solário Atlântico

Organização da Secção de Voleibol do Sporting Clube de Espinho

Conjuntos: «Atlântico» e «Os Meteoros»

COM OS PALHAÇOS PARODISTAS MUSICAIS

«OS QUIKOS»

TARDE INFANTIL

Brindes a todas as crianças

Marcações de mesas: Casa Romeu, Rua 19, Telef. 92 01 24

Patrocinam esta Matinée as seguintes Firmas

Fábrica Hércules e Grande Garagem de Espinho — Agente do Shel Butagaz

Noticias do Ultramar

Continuação da 1.ª página

estrada, o que levou a viatura a des-pistar quando tentava desviar-se tendo subido uma trincheira lateral e dado várias voltas sobre si mesma.

O sr. Nunes de Carvalho, sua esposa e um filho menor, ficaram ligeiramente feridos e a viatura danificada.

Encontra-se na Beira o Presidente da Cruz Vermelha da Rodésia do Sul

BEIRA, 27 — Encontra-se nesta cidade, o presidente da Cruz Vermelha da Rodésia do Sul, Lord Acton, tendo sido recebido na sede da sua congénere portuguesa.

A delimitação do presidente rodésiano relaciona-se com a vinda de 20 crianças de cor do território vizinho, em gozo de férias, acompanhadas de pessoal da Cruz Vermelha sul-rodésiana.

Correio Aéreo em Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 28 — Desde Setembro do ano findo que os serviços dos CTT de Moçambique criaram o transporte regular de malas postais por meio da aviação do Aero Club de Moçambique a fim de melhor servir as populações situadas no interior do Sul do Save.

Nesse período de tempo e até agora, foram transportados para a Manhiga, João B le, Chibuto (Quinta do Vale), Inharrime e Inhambane mais de 1 500 quilos de correio, num total de 60 000 quilómetros e cerca de 350 horas de voo.

Os contratemplos vários que os pilotos têm encontrado no desempenho da sua valiosa missão de paz já provocaram dois acidentes, um dos quais com graves prejuízos para o avião. Vinte e cinco pilotos do Aero Clube de Moçambique têm dado gratuitamente e com o maior entusiasmo a sua colaboração ao plano dos CTT, tendo como única compensação para os seus sacrifícios a satisfação de dever cumprido para bem da população que labuta no «mato», escreve o «Notícias», de Lourenço Marques.

Movimento do Porto da Beira em 1963

BIRA, 28 — Durante o ano de 1963 o porto da Beira manuseou um total de 3 286 999 toneladas de carga, sendo 1 612 605 ton-1 das de carga descarregada e 1 674 386 toneladas de carga embarcada.

Regista-se uma ligeira quebra em relação ao total da tonelagem manuseada em 1961, sobretudo devido ao movimento durante o primeiro trimestre de 1963 que foi sensivelmente menor do que é habitual.

Asentue-se, contudo, que o porto da Beira continuou a manter durante o resto do ano um excelente ritmo de trabalho que ultrapassou as perspectivas iniciais.

(LUSITANIA)

DR.ª CÂNDIDA TENDER
MÉDICA

R. Boavista, 696
Telefone 25 451
PORTO

Laboratório de Análises Clínicas

Dr. Waldemar Ferreira
Chefe de Serviços do Instituto Superior
Higiene

Dr.ª Ana Rosa Wanzeler
Médica

Rua 51 n.º 521 Telefones Lab.
920889 Res. 920802 ESPINHO
Serviço Permanente

Colaboração Humorística

«Lírica Internacional»

(Paz sobre a Terra!)

Agora vamos ter paz!
Americanos e Russos
vão tentar uns novos cursos
de estudos que ninguém faz:
visitar-se mutuamente
para comer largamente...

Um casal a outro casal,
visitou este Natal
trocando amabilidades;
foi um da Rússia à América,
e outro dali à Rússia,
— ambos levaram saudades!

Visita em dias de festa,
menor dúvida não resta
que tudo vá correr bem;
mas um dia de trabalho,
se nos cálculos não falho,
pode aborrecer alguém...

Comer, dormir, passear,
já de si é um bom manjar
que agradava a toda a gente;
dessa forma não há guerra;
«paz aos homens sobre a Terra»,
feita assim — é diferente!...

Sinceramente vos digo:
se quereis um grande amigo
falando alto e bom som,
fazei-me uma oferta dessas
e eu parto logo às pressas...
Com tudo pago? Pois não!

Neste pequeno país,
aqui está quem vos diz
por meio desta mensagem:
aceitaria o convite,
mas tenho cá um palpite
que essa paz não é vantagem.

FERREIRA DA ROCHA

A Final do Critério de Iniciados «Primeiro Arranque — 1964»

Com uma manhã maravilhosa e a assistência de algumas centenas de espectadores, terminou no domingo passado, na Praça do Império em Lisboa, o Critério de Iniciados «Primeiro Arranque — 1964», tentativa do Arte e Sport para a concretização dum campeonato ao nível nacional em automobilismo.

Come verdadeiro cartaz de propaganda esta prova obteve um interessante êxito, tanto no número de inscritos como no aspecto desportivo interessando às multidões. De facto, e podem apontar-se as manhãs do dia 19 em Lagos Estoril, Castelo Branco, Setúbal e Figueira se a primeira prova a «Prova de Apuramento» se realizou naqueles locais com a presença de numerosa assistência que viveu interessada o desenrolar dessa prova, a «Prova Final» na Praça do Império teve o calor das palmas de muitas centenas de espectadores, o que muito contribuiu para que esta Final se tornasse num espectáculo desportivo de primeiro plano.

Terminando próximo das 10,30 a Prova de Perícia e Maneabilidade, os concorrentes partiram para a Prova de Estrada, donde regressaram às 11,30, dando início imediato à Prova de Arranque e Travagem, com a qual terminou o Critério de Iniciados «Primeiro Arranque — 1964». A pontuação obtida foi a seguinte:

Vencedor absoluto em Turismo: Mário de Almeida Figueiredo (Arte e Sport).

Vencedor Absoluto em Grande Turismo: Jorge Soares Mendes (Arte e Sport).

Vencedora em Senhoras: D. Jália Moura Portugal (Escuderia Coimbra)

Equipa Vencedora: Equipa Arte e Sport.

Calendários

Recebemos os seguintes calendários para o ano corrente:

Da «União Vinícola Abastecedora, L.da (Uva)» — Uma bela estampa com folhinha mensal;

De Américo Gonçalves L.da — Porto — fornecedores de papéis e artigos para indústrias gráficas;

Calendário de folhinhas mensais, em formato grande;

De Matos & Rodrigues L.da — S. Paio de Oleiros — fábrica de papéis, cartolinas, etc.;

Calendário de folhas bi-mensais em excelente cartolina a cores;

De Filhos de João Nunes Sequeira, L.da — Santo António das Areias — fabricantes dos produtos «Flor do Perfeito»;

2 calendários com bela estampa;

Recebemos ainda Calendários c/ folhas mensais das seguintes casas:

De Cruz, Sousa & Barbosa — Porto — Armazenistas de papéis e maquinaria gráfica;

De Lorilleux Lefrane — fabricantes de tintas gráficas;

De Vieira, Azevedo & C.ª — Porto — Armazenistas de papéis e artigos de escritório;

De Manuel Reis Morais & Irmão — Porto — Armazenistas de artigos gráficos

— A todos os ofertantes, os nossos agradecimentos.

Pagamento adiantado de assinaturas

A lista dos dedicados assinantes que já se dignaram pagar a assinatura do nosso jornal, relativa ao ano corrente temos a acrescentar mais os seguintes, aos quais estamos igualmente gratos:

D. Maria Emilia Ramalho Mardureira Pinto do Porto; Joaquim Alves da Silva Nicolau, de Anta; Alvaro Mendes, Augusto Fernandes Tato e Eng.º Teixeira Pinto, de Espinho.

Vende-se

Fogão a Gás.
Falar das 18 às 20,30 h. na
Rua 28-944-1.º — Espinho

Terrenos Vendem-se

NA RUA 1 e 66
RUA 15

Falar com

José Cândido Ferreira
da Silva

Rua 20-936 - Espinho

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão

15.ª Jornada

Realizou-se no passado domingo a 2ª jornada da 2ª volta do Campeonato Nacional da II Divisão, a qual forneceu os seguintes resultados:

Vianense 3 Vildemolhos 1; Marinhense 1 Sanjoanense 0; Boavista 0 Espinho 3; Leça 0 Salgueiros 0; Oliveirense 1 Beira Mar 1; Feirense 1 Covilhã 4; Famalicão 2 Braga 1.

Classificação Geral:

	J.	V.	E.	D.	F.-C.	P.
Covilhã	15	11	2	2	30	7 24
Braga	15	10	1	4	36	17 21
Beira Mar	15	9	2	4	30	13 20
Marinhense	15	9	2	4	28	12 20
Feirense	15	8	2	5	31	21 18
Salgueiros	15	6	4	5	24	16 16
Leça	15	5	4	6	17	18 14
Oliveirense	15	4	6	5	17	22 14
Boavista	15	4	6	5	22	28 14
ESPINHO	15	5	3	7	16	32 13
Famalicão	15	3	4	8	17	28 10
Sanjoanense	15	4	2	9	23	35 10
Vianense	15	4	2	9	15	33 10
Vildemolhos	15	2	3	10	16	40 7

Boavista 0 Sp. Espinho 3

Jogo no Campo de Bessa. Sob a arbitragem do sr. Rogério Moreira, de Braga, as equipas alinharam do seguinte modo:

BOAVISTA — Avelino; Remalhão e Pacheco; Augusto, Ribeiro e Saul; Germano, Adriano, Adérito, Silva Pereira e José Maria.

ESPINHO — Arnaldo; Padrão e Massas; Ribeiro, Alc. bla e Adriano; Silva, Qaim, Pinhal, Daniel e Luciano.

Golos: aos 52, 88 e 90 minutos: por Qaim (2) e Silva.

Nada fez a prever esta vitória alcançada no campo adversário pela turma espinhense mas o resultado final foi o justo prémio para a equipa vencedora que durante os 90 minutos soube impor o seu

sistema de jogo, defendendo tenazmente a sua baliza e quando desceu ao campo dos «xadrezados» o perigo era eminente. O intervalo chegou com o marcador em branco. Se houve jogadas que chamassem a si melhor sorte — sem dúvida, que nesta primeira parte, o Boavista foi infeliz, chegando ao ponto de não saber tirar o melhor proveito de um brinde que o árbitro lhes ofereceu quando ordenou um livre indirecto perto da pequena área.

A 2ª parte pertenceu totalmente aos rapazes de Espinho. Acreditaram neles próprios e o sistema ferrolho foi posto de parte. Quando se jogou com vontade, querer e garra, chegou-se ao final com a consciência do dever cumprido e os justos aplausos por uma vitória que a todos os títulos foi brilhante. Arbitragem regular.

JOGOS PARA HOJE:

Sanjoanense - Vildemolhos; Espinho - Marinhense; Salgueiros - Boavista; Beira Mar - Leça; Covilhã - Oliveirense; Braga - Feirense; e Famalicão - Vianense.

CAMPEONATO DE AVEIRO DA I DIVISÃO

Resultados: Anadia 7 Bustelo 0; Lourosa 5 Agueda 0; P. Brandão 2 Valecambrense 0; Alba 3 Cesarense 1; Arrifanense 2 Lamas 1; Estarreja 3 Ovarense 0; Cucujães 4 Esmoriz 0

Pontuação: Ovarense, 50; P. Brandão, 49; Lourosa, 48; Alba, 47; Lamas, 44; Anadia, 43; Agueda, 41; Arrifanense, 40; Esmoriz, Valecambrense e Cucujães, 35; Cesarense, 33; Estarreja, 30; Bustelo, 28.

CAMPEONATO DE AVEIRO DE JUNIORES

Resultados: Série B — Arrifanense 2 Esmoriz 2; Cucujães 1 Sanjoanense 4; Cesarense 1 Feirense 1; Valecambrense 1 Lourosa 2; Lamas 2 Espinho 0.

Pontuação: Sanjoanense 51; Lamas 40; Espinho Cesarense e Feirense 36; Lourosa, 35; Cucujães, 27; Valecambrense e Esmoriz 26; Arrifanense, 24.

PRINCIPIANTES

Resultados: Sanjoanense 2 Oliveirense 0; Alba 0 Agueda 1; Espinho 5 Beira Mar 0; Mealhada 1 Estarreja 1; Bustelo 0 Feirense 1.

Pontuação: Agueda, 32; Beira Mar 31; Sanjoanense, 28; Mealhada 27; Alba, 26;

Boletim de Sanidade

Meses de Fevereiro e Março

Durante os meses de Fevereiro e Março, deve o pessoal leiteiro ocupado na ordenha, transporte, distribuição e venda de leite e o pessoal empregado em armazéns ou depósitos de sal — apresentar-se nos locais designados por edital do Subdelegado de Saúde para se submeterem ao competente exame médico.

No acto do 1.º exame médico os interessados devem apresentar-se munidos dos seguintes documentos:

Bilhete de Identidade; Atestado de vacinação contra varíola; Micro-radiografia de tórax; um impresso do boletim de sanidade; duas fotografias de formato igual ao do bilhete de identidade, e estampilhas fiscais da taxa de 16\$20.

Para a revalidação do Boletim de Sanidade basta apresentar o boletim do ano anterior.

A obrigatoriedade do Boletim de Sanidade é tornada extensiva aos patrões, administradores e directores das fábricas ou estabelecimentos que fabricam, preparam ou vendem substâncias alimentares, desde que intervenham em qualquer destas operações.

Praticante de Escritório

PRECISA-SE

Idade mínima 16 anos
Grande Garagem de Espinho
Rua 62-384 — Telef. 920552

Feirense, 24; Espinho, 23; Bustelo e Estarreja, 17; Oliveirense, 16.

Hoquei em Campo

Campeonato Regional do Porto I Divisão

Boavista 1 A de Espinho 0

A Académica de Espinho ocupou o 7.º lugar com 14 pontos. O F. C. do Porto é o guia do campeonato com 25 pontos



TODOS OS FIOS DE Lã PARA TRICOT

ENCONTRA, POR MELHOR PREÇO, NO NOSSO DEPÓSITO



ENVIAM-SE AMOSTRAS * REMESSAS À COBRANÇA

NECROLOGIA

D. Palmira Ribeiro Neves

Ao fim de prolongada enfermidade, que a reteve no leito bastantes anos, succumbiu no lugar de S. Domingos, Argonilhe, a sr.ª D. Palmira Ribeiro Neves, de 70 anos de idade, casada com o sr. Joaquim Pereira Miguel, empreiteiro e proprietário na referida freguesia. Era mãe extremosa da sr.ª D. Maria Ribeiro Neves, que foi sua carinhosa enfermeira, e dos sr.ª Inácio e José Pereira das Neves, ausentes no Rio de Janeiro; Marcelino e Domingos Pereira Neves, ausentes na Venezuela, e sogro do sr. Joaquim Moreira dos Santos, comerciante e proprietário em S. Domingos de Argonilhe. A toda a família entulada endereçamos os nossos pêsames.

Faleceram ultimamente no nosso concelho mais as seguintes pessoas:

EM ESPINHO — Marcelino José Alfarete 64 anos, ferroviário reformado; Luís Coelho da Rocha, 71-anos, viúvo, trabalhador.

EM ANTA — Vitória Leite da Silva, 83 anos, viúva doméstica; Laurinda Gomes de Oliveira 66 anos, solteira, doméstica; Joaquim Ferreira Mendes, 88 anos, viúvo, agricultor; José Francisco Natário Junior, 81 anos, viúvo, astudor; Manuel Alves de Sá, 64 anos, solteiro pedreiro.

EM PARAMOS — Clementina Pinto Meneses, 75 anos, doméstica.

Agradecimento

Joaquim Alves de Oliveira



A Família reconhecida, filhos, noras e netos, agradece sensibilizada, a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral ou de qualquer modo lhe manifestaram o seu pesar, bem como a assistência à missa de 7.º dia, pedindo desculpa de qualquer falta involuntariamente cometida.

A FAMÍLIA

Silvalde 30.1.64

Rodrigo dos Santos

Missa de Aniversário

Sua família manda celebrar amanhã 2.ª-feira, às 7 horas, na Igreja Matriz, uma missa do 2.º aniversário do seu falecimento. Antecipadamente agradeçam a todas as pessoas amigas que queiram assistir a este piedoso acto.

Espinho, 31/1/64

Cadinha & Couto
 Mercaria, Cereais, Azeites
ARMAZENISTAS
 Armazens e escritório:
 ANGULO DAS RUAS 18 e 25
 Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Mercaria,
 azeites, farinhas e cereais
MÁRIO FORTUNA COUTO
 Depósito de Açúcar, Tencinho e Gordura
 Telefone 920305
 Rua 9-455 a 447 - ESPINHO

CONFETARIA SAMEIRINHO
 Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria
 Sala de Chá
 Serviço de Café, Chocolate e Cacaú
Manuel Augusto de Castro
 Rua 19 n.º 196 - Telefone 920485
 ESPINHO

Padaria e Confeitaria "Modular"
 a casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos
MATOS & IRMÃO
 Rua 18, 933-937 - Tel. 920127 - Espinho
 Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sanduiches, fabrico especial desta casa.
 Secção de pasteleria e confeitaria
 Filiais em Paços de Brandão

Padaria Afonso
V.º de Afonso Ferreira Gaio
 PÃO DE TRIGO E DE MILHO
 Especialidade em fabrico de Pão Integral
 Rua 14-865 ESPINHO Tel. 920169

HORVA FABRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITARIOS
 Vimes, junco, mistos e palmito
 Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920291
 ESPINHO

Fábrica HÉRCULES
 Afonso Henriques, Sucrs.
 Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas
 Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES
 Telefone, 920144 - ESPINHO

Casa dos Vidros
 de Vidraria Ferraria
Agostinho de Sousa Ferreira
 Depósito de Vidraça em caixa, cortada ou colocada, Molduras para caixilhos, Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro
 Grande desconto para Revenda
 Rua 30 n.º 655 - ESPINHO
 Telefone, 920759
 PRÓXIMO 'A CENTRAL ELÉCTRICA

PENSÃO DO PORTO
 Junto ao S. Pedro Teatro
 Telefone 920392 - ESPINHO
PENSÃO RESTAURANTE LUSO-IMPÉRIO
 Junto ao Casino
 Telefone 920294 - ESPINHO
 Proprietário: MANUEL VENTURA

SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA PONTE DE ANTA
Francisco B. de Castro & Filhos, Lda
 Molhos, ferros aparelhados, madeiras para a construção civil e estomaria
 Telefone, 920067 - ESPINHO

LUSO-CELULOIDE
 de HENRIQUES & IRMÃO, L.DA
 Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
 Telefone, 920070 • ESPINHO • Apartado, 22
 Bateria, Travessas, Travessões, Canchãos, Pentos, Óculos, Espelhos, Calçadellas, Cartelas para passos, Bolas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

DEFESA DE ESPINHO
 Preços das assinaturas, por ano:
 Portugal Continental e ilhas adjacentes 8000
 Províncias Ultramarinas Espanha e Brasil (via marítima) 10000
 França, Canadá, República do Congo (via marítima) 11000
 Venezuela e U. S. A. (via marítima) 12000
 Províncias Ultramarinas (v. aérea) 21000
 Venezuela, Brasil e U. S. A. (via aérea) 20000
 NUMERO AVULSO 1200

MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)
 Proprietária do Boletim "Guia do Crédito"
 A maior Organização estabelecida no País
 PORTO
 Rua de Sá da Bandeira, 265/1º
 Telef. 24865 e 28468
 End. Tel. MOPE
 LISBOA:
 Av. da Liberdade, 105
 Telef. 35419 e 357535
 End. Tel. GUIATO

UVA
 Porto — Gaia — Espinho
 Vinhos de Pasto, verdes e maduros
 Para as Ex.mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrafas de 5 litros.
 À venda nos bons estabelecimentos
Vinho Puro... Alimento Puro...
 Régua — Torres Vedras
 Aquisição directa na origem.
 Qualidades esmeradas
 Recomendamos também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrafas com rolha especial recu-perável

Fogões a gás butano ou hulha
VITÓRIA E PROGRESSO
 Duas marcas que se impõem
 Fabrico com garantia e assistência técnica da
Fábrica Progresso
 Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª
 ESPINHO
 À venda nos estabelecimentos locais:
 AGÊNCIA CIDLA — Rua 23 n.º 252
 LOUÇARIA GUERREIRO — Rua 16 n.º 485

PREFIRAMOS OS FOSFOROS DA FOSFORA PORTUGUESA